

TRAÇANDO UM PERFIL DO CONSUMO DE DROGAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE PORTO ALEGRE

Coordenador: ANA LUCIA AVILA XAVIER

Autor: Aline Matté

INTRODUÇÃO: Conceitualmente, drogas lícitas, como álcool e tabaco, têm produção, comercialização e uso permitidos por lei. Por outro lado, drogas ilícitas são restringidas por lei. A ampliação do conhecimento sobre o uso e abuso dessas drogas, pelos adolescentes escolarizados, é de extrema relevância, já que os primeiros contatos com substâncias psicoativas, geralmente, ocorrem nessa fase. Além disso, o papel da escola na educação ultrapassa a transferência de conhecimento e o aprendizado pelos alunos, interferindo na formação e transformação pessoal e social do indivíduo, constituindo-se em um ambiente ideal para implementação de um programa sistemático de prevenção da farmaco-dependência. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi identificar a prevalência do consumo de drogas lícitas e ilícitas pelos adolescentes, estudantes de escolas públicas de Ensino Médio de Porto Alegre, através da utilização de um questionário auto-administrado. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada consiste em um estudo epidemiológico transversal descritivo, através da aplicação de questionário auto-administrado utilizando-se como modelo o questionário estruturado pela Organização Mundial da Saúde. O questionário, contendo 31 questões, foi aplicado mediante o consentimento dos pais e estudantes, sendo a sua participação voluntária e anônima. **RESULTADOS:** A análise parcial dos dados deu-se através de questionários preenchidos por 915 estudantes de quatro escolas públicas de Ensino Médio de Porto Alegre. Nossos resultados mostraram que os alunos avaliados têm idade média de 16 anos, sendo que 53,5% dos adolescentes são do sexo feminino. As drogas lícitas têm uma alta prevalência de utilização (82,4%) quando comparada ao uso de drogas ilícitas (28,3%) pelos estudantes, entre os quais 12,7% fazem uso dessas na escola. As drogas mais utilizadas foram: álcool (69,2%), tabaco (37,5%), maconha (20,9%), solventes (9,2%), cocaína (5,0%) e crack (1,2%). Os alunos do 3º ano do ensino médio apresentaram consumo de drogas lícitas e ilícitas, na vida, significativamente maior que os demais estudantes (87,1% e 31,6%, respectivamente). O maior consumo, na vida, de esteróides anabolizantes foi entre indivíduos do sexo masculino (2,1%), e de anfetaminas entre alunos do sexo feminino (9,2%). É importante comparar os dados obtidos com os do levantamento do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) em escolas de ensino fundamental e

médio de Porto Alegre, realizado em 2004. Este levantamento traz as prevalência de uso, entre outras drogas, de álcool (69,0%), tabaco (33,5%), solventes (12,3%), maconha (10,9%), cocaína (2,3%) e crack (1,5%), representando o uso na vida. Preliminarmente observamos que os alunos avaliados nesse trabalho apresentaram um consumo maior de maconha e cocaína, comparado aos dados do CEBRID. Entretanto, considerando-se que nosso estudo ainda possui uma pequena amostragem de estudantes de ensino médio, não podemos apresentar uma conclusão definitiva sobre a prevalência do uso de drogas lícitas e ilícitas entre os adolescentes. **CONCLUSÃO:** Nossos dados mostraram que o consumo de drogas tem alta prevalência no meio escolar, sendo que o uso de drogas lícitas é maior que o de ilícitas. Com base nos resultados obtidos, pretendemos implementar um programa de prevenção e orientação sobre os riscos do uso indevido de substâncias psicoativas a alunos, pais, educadores e comunidade em geral.